Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

CONCEPÇÕES DE SAÚDE NOS PPC DAS LICENCIATURAS DE MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA[1]

Franciéli Peripolli[2], Maria Cristina Pansera De Araújo[3].

[1] Pesquisa de Iniciação Científica, Departamento de Ciência da Vida, pertencente ao Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação em Ciência – GIPEC
[2] Aluna do Curso de Ciências Biológicas, bolsista PROBIC-FAPERGS, francieli.peripolli@hotmail.com.
[3] Professora doutora do Departamento de Ciência da Vida, Orientadora, pansera@unijui.edu.br.

Introdução

Durante a nossa vida escolar, o tema saúde sempre esteve presente dentro e fora de sala de aula, sendo passado pelo professor ou por um profissional da área e de diversas maneiras, promovendo assim diferentes abordagens e expandindo o conhecimento. Conforme Legislação, a Lei nº 5.692 de 1971 traz "Art. 7º- será obrigatória a inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística e Programas de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimentos de lº e 2º graus".

O Ministério da Educação e o da Saúde criaram o Programa de Saúde nas Escolas – PSE que "visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira". O documento PCN (1998, p.258) traz que o "ensino que deve contribuir para a formação de atitudes e aquisição de conhecimentos, de valores que condicionem os comportamentos dos alunos, estimulando os a aprender e capacitando-os a tomar atitudes acertadas nesse campo".

A escola é o espaço de alunos e professores dialogarem e trocarem informações, fazendo com que todos constituam uma nova consciência sobre todas as áreas do conhecimento, de maneira objetiva e contínua. O PSE traz que "a Escola é a área institucional privilegiada deste encontro da educação e da saúde: espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral".

Com compromisso de todos na escola, a saúde e nosso corpo tem fatores biológicos, psicológicos e sociais que emitem e produzem maneiras de se comportar. Para Meyer et al (2006, p.1338) "a educação em saúde, passa a ser entendida tanto como uma instância importante de construção e veiculação de conhecimentos e práticas relacionados aos modos como cada cultura concebe o viver de forma saudável".

Assim, nosso objetivo foi buscar no PPC do curso de Licenciatura em Matemática e em Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul a concepção de saúde e ambiente nos componentes curriculares.

Metodologia

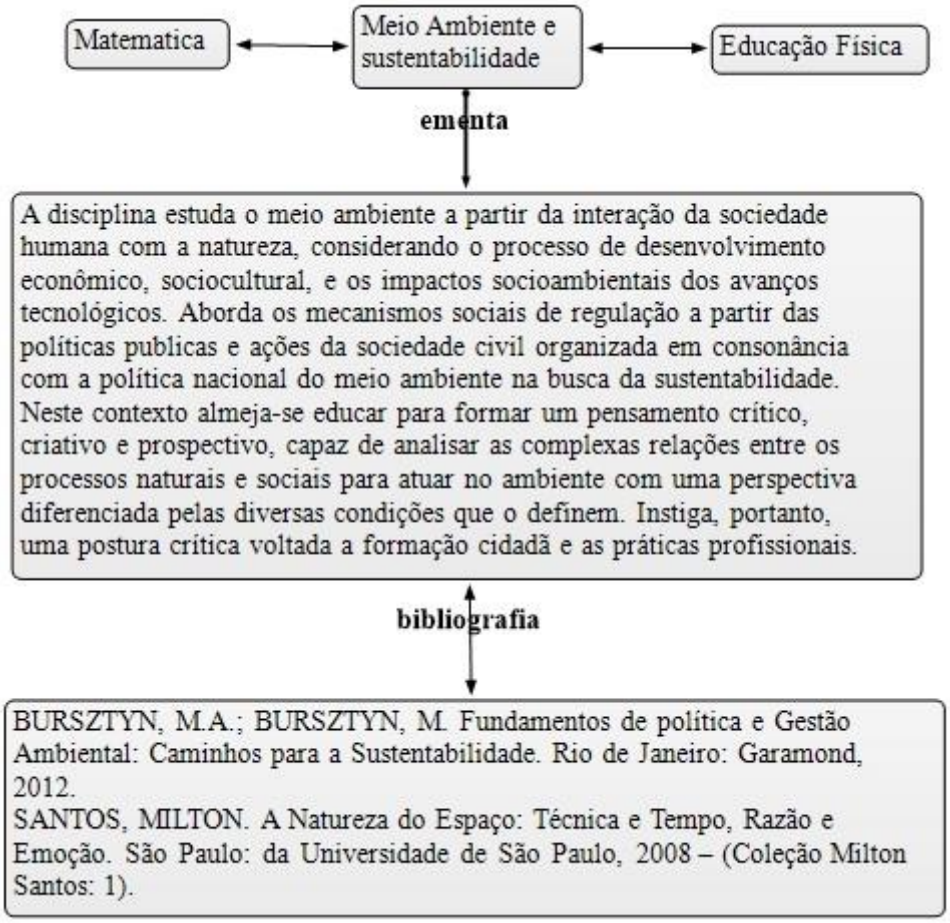
Este artigo resulta da pesquisa: "Concepções de Saúde e Educação para a Saúde na formação inicial e continuada de professores: contribuições à organização curricular da educação básica e superior", com foco na investigação sobre a presença do tema saúde nas ementas e referências dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de Matemática e Educação Física da Unijuí.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

LÜDKE e ANDRÉ (1986) apontam que a análise dos documentos "constitui numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema". A análise documental proposta utilizou o software Atlas.ti (2016) como ferramenta, visto que tem muitas possibilidades de uso em complexas estratégias de analise (ARIZA, 2015), ao suportar grande número de extensões e arquivos, numa análise qualitativa eficiente e precisa.
As informações obtidas permitiram identificar as disciplinas, que tratam do tema e com que ênfase, além da elaboração de mapas.

Resultados e Discussão
O curso de Matemática tem 38 componentes curriculares obrigatórios e dois componentes optativos, que podem ser escolhido em nove componentes ofertados. Dividido em sete semestres, no Programa de Formação do Professor UNIJUÍ, que propõe uma estrutura para nortear um percurso comum aos licenciandos: Formação Geral e Humanista (FGH), Formação Geral do Professor (FGP) e Formação do Professor na Grande Área, e distribuída em seis blocos: Bloco de disciplinas de Conhecimentos Específicos, de Formação Humanista, de Formação Geral do Professor, de Formação na Grande área, de Práticas de Ensino e de Estágios Supervisionados.
O curso de Educação Física tem 48 componentes obrigatórios e três componentes optativos, que podem ser escolhidos dentre os 30 componentes ofertados. Dividido em nove semestres, em temas estruturantes que organizam os conhecimentos com base em componentes curriculares, os quais se articulam entre si e com as disciplinas dos demais temas estruturadores: Formação Geral Humanista, Formação Geral do Professor, Formação na Área de Conhecimento, Educação e Movimento, Esporte, Práticas corporais, Estudos biodinâmicos, Identidade Profissional e Produção de Conhecimento e Intervenção Profissional. Conforme o PPC "tematiza, para tanto, a articulação entre os elementos da cultura de movimento, no âmbito da educação, com as novas demandas/necessidades sócio históricas emergentes nos campos da saúde, do lazer, da segurança pública, da política e da cultura."
Ao analisar os PPCs, identificamos no eixo de Formação Geral e Humanista (FGH) o componente de Meio Ambiente e Sustentabilidade. No curso de Matemática, é a única matéria que faz referencia ao ambiente, em que é estabelecida uma relação com o ser humano e outros seres vivos de modo que a saúde é abordada numa visão biopsicossocial, numa relação interdependente entre todos. É propiciado um espaço para discutir as mudanças que nos cercam, como elas repercutem em nossa vida, de maneira a formar um pensamento critico.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica



Elaboração: autores

O curso de Educação Física, além do componente curricular Meio Ambiente e Sustentabilidade, apresenta em seu currículo outras nove matérias que contemplam o tema saúde, todas as matérias obrigatórias do currículo.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Elaboração: autores

A disciplina Fisiologia do exercício do quarto semestre traz na ementa a preocupação com a saúde. "Define efeitos agudos e crônicos do exercício com enfoque na compreensão da performance física e saúde", numa perspectiva biomédica.

Na disciplina Praticas corporais na Natureza do quarto semestre, na ementa e nas referencias bibliográficas traz a questão sobre saúde "Propicia a utilização dos conhecimentos teórico-práticos das diferentes praticas corporais na natureza, na perspectiva de propor, orientar e avaliar experiências corporais no campo da educação, da saúde e do empreendedorismo, dando ênfase às sensibilidades oriundas dos sentidos humanos e aos valores inerentes ao convívio coletivo", e nas referencias complementares "SCHONARDIE, E. FELZKE; P. S., LITON, L. (Org.). Ambiente, saúde e comunicação. Ijui: Ed. UNIJUI, 2007". Nesta disciplina, a concepção subjacente é a biopsicossocial, ao considerar as ações que devem ser feitas para desenvolver hábitos saudáveis, que também fundamenta a disciplina Ginastica I do primeiro semestre. Nas referencias básicas, traz o texto de "NAHAS, M. V. Atividade Física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4ª ed., Londrina, Midiograf, 2006".

A disciplina Urgência, Emergência e Trauma do segundo semestre cita, nas referencias complementares, o termo saúde, "GONÇALVES, A. (Org.) Saúde coletiva e urgência em educação física e esportes. Campinas, SP: Papirus, 1997". Este livro tem uma abordagem biomédica.

A disciplina Práticas Corporais Expressivas I do quinto semestre traz no componente curricular a questão sobre saúde "Também a partir da análise por contraste com outras práticas corporais possibilita aos acadêmicos a percepção da dimensão expressiva do sujeito e sua relevância no planejamento de qualquer intervenção profissional centrada na educação, saúde ou o lazer".

A disciplina Epistemologia e História da Educação Física do sexto semestre aborda saúde na ementa "Esta compreensão viabiliza-se pelo diálogo que estabelece com conceitos/temas presentes nos demais componentes do semestre, tais como: Movimento Humano, Esporte, Prática pedagógica, Inclusão, Saúde".

Na disciplina de Lutas do sétimo semestre, saúde expressa na ementa trata "Esta prática é um alicerce importante para analisar e planejar a intervenção no campo profissional na perspectiva da saúde, do lazer, como também do esporte".

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Na disciplina de Ginástica I, do primeiro semestre, o tema saúde está presente na bibliografia básica: "NAHAS, M. V. Atividade Física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4ª ed., Londrina, Midiograf, 2006.NAHAS, M. V. Atividade Física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4ª ed., Londrina, Midiograf, 2006".
Na disciplina Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física IV do nono semestre o tema saúde está na ementa "Ensino Médio não como uma simples repetição, do programa de Educação Física do ensino fundamental, aprofunda as discussões, os conhecimentos sobre a cultura corporal dos movimentos através do lazer, saúde e bem estar, discutindo sobre as manifestações e práticas corporais e educação para um estilo de vida ativo ressignificando conceitos de exercício físico, aptidão física e saúde".
Na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do nono semestre traz nas referencias básicas "MINAYO, M. C. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1993".
A maioria das ementas privilegia a saúde a partir de uma concepção biopsicossocial, de maneira que os alunos sempre tenham presente à preocupação de manter a qualidade de vida, a promoção da saúde e formação cidadã, com condições físicas e psicológicas.

Conclusões
Em analise das concepções de saúde nos PPCs, no curso de Matemática percebemos que são poucas as matérias que trazem sobre a concepção de saúde e ambiente. Apenas a disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade traz o tema para ser discutido pelo professor em sala de aula e diversos pontos são tratados e dialogados. Assim os acadêmicos tem uma possibilidade de relacionar com as demais áreas do conhecimento, como as ciências humanas e naturais, havendo uma troca de informações entre as diferentes áreas.
No curso de Educação Física, além da disciplina Meio Ambiente e Sustentabilidade, tem uma oferta maior de disciplinas, que contemplam a saúde, de maneira que esteja interligada com educação, esporte e lazer, nas abordagens das aulas dos acadêmicos, numa promoção da saúde, de maneira que tenham conhecimento sobre o bem estar físico, mental e ambiental. Conforme Guedes (1999, p.1) "a Educação Física continua sendo disciplina do componente curricular no sistema educacional brasileiro. Sua permanência no currículo escolar tem sido justificada com base na abrangência e pseudo efetividade da prática esportiva no desenvolvimento biopsicossocial e cultural do jovem".

Palavras-chave: educação, saúde, ensino.

Agradecimentos: a FAPERGS e ao Gipec – Unijuí.

Referências bibliográficas
ARIZA, L.G.A.; DIAS, V.M.T.; SOUSA, R.S.; NUNES, B.R.; GALIAZZI, M.C; SCHMIDT, E.B. Articulações Metodológicas da Análise Textual Discursiva com o ATLAS.ti: Compreensões de uma Comunidade Aprendente. In: 4º Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa. Aracajú, SE, Brasil. 2015.
ATLAS.TI. Disponível em http://www.atlasti.com. Acessado em 20 de maio de 2016.

BRASIL. MEC.- Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Saúde. Brasília; MEC/SEF, 1998.

GUEDES, Dartagnan Pinto. Educação para a Saúde mediante Programas de Educação Física Escolar. Revista Motriz, volume 5, número 1, Junho 1999.

LEGISLAÇÃO. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html, acessado em 8 de junho de 2016.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Epu, 1986.

MEYER, Dagmar E. Estermann et al. "Você aprende. A gente ensina?" Interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade. Caderno Saúde Pública. Rio de Janeiro, 22(6):1335-1342, junho, 2006.

PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS - Ministério da Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/par/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas. Acessado em 8 de junho de 2016.

UNIJUÍ. Projeto Pedagógico de curso de Educação Física, 2015.

UNIJUÍ. Projeto Pedagógico de curso de Matemática, 2014.